



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Empoderamento de Mulheres Agricultoras

Empowerment of Women Farmers

SIQUEIRA, Ana Elizabeth

Universidade Federal da Bahia; PPGNEIM- Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares Mulheres, Gênero e Feminismo; bethsssiqueira@yahoo.com.br

Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia

Resumo

Este artigo se volta para a investigação e análise da participação de mulheres agricultoras no associativismo comunitário e na produção agrícola/agroecológica. Tem por objetivo identificar de que forma e em que medida o exercício de cargos e funções de direção, administração e gestão de recursos como executoras de projetos governamentais de desenvolvimento rural propicia processos de empoderamento destas mulheres no espaço público e no âmbito doméstico-familiar. Para tanto, foram registradas e analisadas as trajetórias e experiências de mulheres agricultoras familiares que participaram das ações desenvolvidas pelo Projeto Gente de Valor, da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, empresa pública do Estado da Bahia, em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, em 34 municípios da região semiárida, entre 2007 e 2012. Os Resultados obtidos são indicativos de que as mulheres agricultoras se empoderaram, principalmente no nível do empoderamento individual, mas, também, no nível organizacional.

Palavras-chave: Relações de Gênero; Agroecologia; Mulheres.

Abstract

This article refers to the participation of women agriculturalists in production and in community associations. The main purpose of this paper is to identify in what form and to what extent the practice of administering position where agriculturalists women occupy decision making positions and administering resources in governmental projects contributes to their growth, and, as such, to their empowerment in public spaces and domestic environment. The research data were collected in the course of the experiences of women small farmers participating in the activities and workshops promoted by "Gente de Valor" Project developed by the Company for Development and Regional Action, a public agency of the State of Bahia in partnership with the Agriculture Development International Fund, in 34 counties of the semi-arid region between 2007 and 2012. The results indicate that the women farmers were empowered not only at the organizational perspective, but mostly at the individual level.

Keywords: Gender relations; Agroecology; Women.

Contexto

O Projeto Gente de Valor começou a ser implementado no início de 2007 pela CAR, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional (SEDIR). É um Projeto do Governo do Estado da Bahia em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), órgão das Nações Unidas (ONU). Sua área de abrangência compreende 34 municípios da região semiárida, todos com baixo Índice de



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Desenvolvimento Humano (IDH), sendo 26 municípios na região Nordeste do Estado e oito na região Sudoeste. O que o Projeto se propõe é o desenvolvimento rural através da construção de alternativas agroecológicas, de convivência com o semiárido, com promoção da segurança alimentar e nutricional, para melhorar a qualidade de vida de 282 comunidades rurais.

Foi beneficiada pelo Projeto, uma população de 17.416 mulheres, nas regiões Nordeste e Sudoeste da Bahia, em um percentual de 48,2% do total atendido. Na região Nordeste, área da nossa investigação, 13.569 mulheres foram beneficiadas, atendendo a um percentual de 48,1% do total de mulheres.

O diferencial do Projeto Gente de Valor em relação aos demais desenvolvidos pela CAR é ser o único que trabalha com enfoque agroecológico e tem como uma estratégia de intervenção a perspectiva de gênero. Para enfrentar o desafio de promover a equidade de gênero em todas as ações desenvolvidas no projeto, a estratégia metodológica foi trabalhá-la de forma transversal. Para o avanço da proposta de equidade de gênero e empoderamento das mulheres envolvidas, foi fundamental a decisão, de promover a igualdade de oportunidades para mulheres e homens por meio das ações afirmativas. Essas tinham o objetivo de retificar desigualdades sociais com base no gênero, para possibilitar o acesso das mulheres a processos de formação e a empregos, antes a elas negado. Garantir a cota de 50% de mulheres e 50 % de homens e de 30% de jovens (homens e mulheres) em todas as ações promovidas pelo Projeto foi determinante para a inclusão das mulheres agricultoras na vida social e política.

Durante a execução do Projeto Gente de Valor, a partir das observações *in loco* e dos relatos das mulheres agricultoras familiares que participaram dos encontros de mulheres, das “rodas de conversas” e da sistematização de experiências – realizada entre outubro de 2011 a março de 2012 – se as mulheres agricultoras que estavam participando da maioria das atividades desenvolvidas – de formação, capacitações específicas na área produtiva ou social (pedreiras, gestão de convênio, associativismo, curso sobre agroecologia, intercâmbios de experiências e outras) – e, ao mesmo tempo, assumindo cargos à frente das associações ou dos empreendimentos comunitários estavam, de fato, empoderadas e como experimentavam o processo de empoderamento pessoal, social e político.

Descrição da Experiência

Logo no início de sua intervenção, as atividades desenvolvidas pelo Projeto começaram quando foram desenvolvidos os Diagnósticos Rurais Participativos (DRPs) nos quais as comunidades selecionadas foram convidadas a participar de reuniões de sensibili-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



zação para a proposta do Projeto em que foram feitos mapeamentos da situação das comunidades e apresentadas as primeiras noções de planejamento, associativismo, agroecologia, segurança alimentar e outros conceitos importantes para o seu desenvolvimento. O Projeto promoveu e implementou processos participativos, assegurando, através de ferramentas metodológicas, a participação de homens e mulheres de comunidades pobres em instâncias de reflexão, definição de demandas e elaboração de planos de ação. Na medida em que esta ação foi sendo realizada, este processo foi despertando nas mulheres condições de mudança em sua consciência e em relação aos seus direitos e às suas capacidades.

Segundo os dados do Projeto, podemos afirmar que a inclusão das mulheres se deu pelas capacitações, ao observar que, em um total de 55.827 pessoas que participaram das capacitações ao longo destes anos de intervenção do Projeto, 31.345 foram mulheres (56,1%). E podemos notar que um maior número de mulheres participou, principalmente, das capacitações voltadas para as questões sociais e organizacionais, nas quais 19.562 mulheres estiveram presentes. Nas capacitações com a temática inclusão produtiva (com enfoque agroecológico), as mulheres, mesmo com uma diferença pequena em relação aos homens, foram as que mais participaram. É o que se observa na Tabela abaixo.

Tabela – Consolidado de capacitações, Projeto Gente de Valor, 2007-2013

TEMAS	Homens	Mulheres	Total
Desenvolvimento Social e Organização	12.925	19.562	32.487
Inclusão Produtiva	7.642	7.923	15.565
Recursos Hídricos	3.915	3.860	7.775
Total	24.482	31.345	55.827

Fonte: Resumo das Principais Realizações 2007–2013 (PGV, 2013)

Os cursos de capacitação promovidos pelo Projeto estavam voltados para técnicas de produção agrícola/agroecológica, melhoria da qualidade de vida da população local, para a administração dos recursos e organização da comunidade e dos trabalhos coletivos e, por fim, para a cultura ou a inclusão de mulheres e jovens nas questões comunitárias.

Teresa Kleba Lisboa (2008, p. 5) afirma que “a participação é um elemento constitutivo das estratégias de empoderamento”. Ao analisar a intervenção do Projeto Gente de Valor na perspectiva de gênero, constatamos que se executa uma política de desenvolvimento local na qual a inclusão das mulheres e de suas organizações acontece através da participação equitativa nas atividades produtivas tradicionalmente de mulheres



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



e não nas atividades de domínio masculino como, por exemplo, apicultura e ovinocaprinocultura, ou seja, elas ficaram centradas em atividades de menor valor econômico e sem reconhecimento político. Isto pode ser observado, por exemplo, nos quintais agroecológicos voltados, quase que exclusivamente, para a segurança alimentar da família: quando as mulheres estão diretamente envolvidas, não há visibilidade; só sendo visto como uma atividade promissora quando os homens, geralmente os maridos, estavam à frente direcionando a produção para o mercado local. Outro exemplo são as atividades de artesanato (incluindo crochê e pintura em tecido), vistas como “coisa de mulher”, ou mesmo como lazer, poucas vezes como uma possibilidade produtiva, geradora de renda para a mulher e sua família. Contudo, acredito que a participação destas mulheres contribuiu para o processo de empoderamento pessoal e coletivo de algumas delas, independentemente da atividade da qual participou.

Resultados

A opção estratégica e metodológica de promover a igualdade de oportunidades para mulheres e homens por meio das ações afirmativas possibilitou um maior envolvimento das mulheres nos diversos cursos, oficinas, seminários, intercâmbios e encontros promovidos pelo Projeto. A participação das mulheres aumentou com a intervenção do Projeto, com elas adquirindo mais conhecimentos e experiência. Com o aprendizado, veio a vontade de participar: tornaram-se mais dinâmicas nas atividades e esta dinâmica participativa uniu mais as mulheres e, conseqüentemente, os grupos. A participação no processo de formação, através dos diversos cursos, oficinas, eventos, encontros e nos trabalhos desenvolvidos pelo Projeto, possibilitaram às mulheres a diversificação de atividades para além dos afazeres usuais e a diversificação dos ambientes de trabalho e convívio. Esta estratégia favorece o processo de empoderamento, pois diversos conhecimentos foram por elas apropriados, atividades e técnicas agrícolas agroecológicas foram assimiladas de modo a ampliar sua atuação e qualificar sua participação nas atividades comunitárias.

A proposta de realizar encontros específicos com as mulheres foi uma estratégia necessária e uma Metodologia acertada, porém, não se podia esperar que um encontro apenas por comunidade fosse suficiente para desencadear mudanças efetivas nas relações sociais de gênero na vida cotidiana dessas mulheres, pois isto seria ignorar as raízes profundas da cultura local e a estrutura dominante patriarcal, que está tão presente no meio rural. Através do trabalho específico com as mulheres, elas se



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



prepararam e se capacitaram para a participação nos processos e espaços sociais representativos com uma maior consciência de si, de seu papel, ocupando cargos de poder com autonomia.

A transversalidade do enfoque de gênero é uma estratégia fundamental para garantir a discussão sobre as relações de gênero no dia a dia do desenvolvimento das ações de um projeto como o Gente de Valor, na perspectiva de abrir brechas para a entrada das mulheres agricultoras no espaço público e ir tentando desconstruir a cultura machista, sexista e patriarcal, que coloca a mulher no espaço doméstico, mantendo-as oprimidas na família, como figuras assumidamente subalternas (SAFFIOTI, 1992). No discurso do Projeto e em algumas ações, tentou-se questionar e desconstruir o poder legitimado do homem sobre as mulheres.

As mulheres se viram capazes de aprender e se aprimorar no desempenho de novos trabalhos e funções, tais como o trabalho em empreendimentos produtivos agroecológicos e a organização coletiva em associações. Os conhecimentos e experiências nos encontros lhes deram mais segurança e confiança e despertaram nelas maior interesse pela participação na associação, ao mesmo tempo em que lhes proporcionaram a valorização.

Existe grande interesse das mulheres em se envolver com as questões comunitárias, participar de todas as atividades e aprender o máximo possível. A iniciativa e o desejo de crescer e se aprimorar foram reforçados com as ações do Projeto, em especial, com as viagens de intercâmbio de experiências e cursos em outras cidades e regiões. A maioria das mulheres agricultoras familiares tem dificuldade de se deslocar para fora do seu ambiente costumeiro, por causa dos afazeres junto aos maridos e aos filhos pequenos.

Para superar a dificuldade dessas mulheres, que são encarregadas do cuidado com as crianças e de todos os afazeres domésticos, um papel para o qual começam a ser treinadas desde cedo, ajudando suas mães com os irmãos menores, a estratégia metodológica buscou assegurar a realização das “Cirandas das Crianças”. Já que, na zona rural, é muito difícil ter creche, a alternativa foi oportunizar a participação das mulheres de forma integral, tendo uma pessoa da comunidade que assumia o papel de “cuidadora” das crianças durante os encontros de mulheres.

Participar das capacitações contribuiu para o processo de empoderamento individual das mulheres nos vários espaços de sociabilidade. Elas estavam em desvantagem em relação aos homens frente às iniciativas de desenvolvimento local, à troca de conhecimento e às inovações tecnológicas. O fato de oportunizar a participação das mulheres nas diversas capacitações (cursos de quintais agroecológicos, horticultura, apicultura, associativismo e outros) e o de fazer parte de grupos de interesses agrícola agro-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



cológico e/ou organizativos levaram-nas à apropriação de conhecimentos diversos, conseqüentemente, à construção de capacidades individuais para melhorar a gestão de suas atividades produtivas, econômicas, possibilitando uma maior consciência de sua capacidade de influenciar outras pessoas e de tomar decisões sobre o empreendimento, a administração da associação e sobre sua própria vida.

Desencadear processos de trocas de experiências e aprendizagem em diversas temáticas contribuiu diretamente com a formação pessoal e coletiva das mulheres, levando-as a se sentirem mais seguras e com um maior domínio sobre as atividades de que estavam participando, conseqüentemente, colaborando com o processo de empoderamento pessoal e organizacional destas mulheres. O empoderamento se relaciona com o poder, mudando as relações de poder em favor daqueles que anteriormente tinham pouca autoridade, no caso das mulheres do Projeto, sobre suas próprias vidas. Redefinir as normas e as regras de gênero na família, não é fácil, pois gera conflitos e tensões, porém, já se percebem sinais de mudanças nas relações de gênero e no exercício dos papéis tradicionais de mulheres envolvidas no Projeto, quando elas superaram o medo e falam para os maridos que vão participar de um encontro, de uma feira, ou quando se sentem capazes de sair sozinhas de casa e viajar ou quando vendem os doces que produzem e conseguem seus próprios recursos financeiros.

Referências bibliográficas

LISBOA, Teresa Kleba. *O empoderamento como estratégia de inclusão das mulheres nas políticas sociais*. Florianópolis, pp. 1-6, 2008.

SAFFIOTI, Heleieth. Rearticulando Gênero e Classe Social. In: A. O. Costa & C. Bruschini (orgs.), ***Uma Questão de Gênero***, Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fund. Carlos Chagas, p.183-215, 1992.

OLIVEIRA, H.;CELES,C.;FERREIRA,C.. **Resumo das principais realizações**. Projeto Gente de Valor. Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional/CAR. Salvador – Bahia, p.1-25, 2013.